



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## **Produção de sementes de milho crioulo jabatão por seleção massal**

*Seed production of creole maize jabatão by massal selection*

PEREIRA, Camila<sup>1</sup>; SILVA, Emannel Dias<sup>2</sup>; SILVA,  
Lindomar Pereira<sup>3</sup>; CORRÊA, Elida Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba, camila-love12@hotmail.com; <sup>2</sup>Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa AS-PTA, emanoel@aspta.org.br; <sup>3</sup>Universidade Estadual da Paraíba, lpsilvatecnicoagricola@outlook.com; <sup>4</sup>Universidade Estadual da Paraíba, elidabcorrea@yahoo.com.br

### **Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica**

#### **Resumo**

Sementes crioulas são a base da produção agroecológica. Em parceria com a Comissão de Sementes do Polo da Borborema, ASPTA e UEPB foi implantado um campo de multiplicação de milho crioulo da variedade jabatão. As sementes foram doadas pelo agricultor experimenter e guardião das sementes da paixão Seu Zé Pequeno. A seleção massal iniciou-se com as espigas no ponto de pamonha, considerando-se altura da planta, produção de massa verde, tamanho das espigas, sanidade da planta e espigas. A partir de 1kg de sementes obteve-se 6kg de sementes. Além disso, foram colhidos aproximadamente 60kg de sementes que foram destinadas para alimentação da família e dos animais. A instalação do campo de multiplicação de sementes possibilita a aprendizagem da família quanto ao processo de multiplicação de sementes garantindo a pureza genética da variedade, tendo sementes para o próprio consumo, além de garantir renda extra para a família agricultora.

**Palavras-chave:** Agroecologia; *Zea mays*; Agricultura Familiar.

#### **Abstract**

Creole seeds are the basis of agroecological production. In partnership with the Borborema Polo Seed Commission, ASPTA and UEPB, a field of maize seed multiplication of variety jabatão. The seeds were donated by the farmer experimenter and keeper of the passion seeds Seu Zé Pequeno. The selection was started with the corn cob at the stage of sweet corn cake, considering plant height, green mass production, cob size, plant and cob health. From 1kg of seed was obtained the multiplication of 6kg of seeds. In addition, approximately 60 kg of seeds were harvested for feeding to the family and animals. The installation of the seed multiplication field in the family property enables the family to learn about the process of seed multiplication, guaranteeing the genetic purity of the variety, having seeds for its own consumption, and guaranteeing extra income for the farming family.

**Keywords:** Agroecology; *Zea mays*; Family farming.

#### **Contexto**

O milho (*Zea mays*) é uma gramínea pertencente à família Poaceae de grande importância socioeconômica para o Brasil, sendo utilizada na alimentação humana e animal. Cultivado em todas as microrregiões paraibanas, o milho é produzido principalmente por agricultores familiares (CARPENTIERI-PÍPOLO et al. 2010). De acordo com a FAO (2014) nove em cada dez das 570 milhões de propriedades agrícolas no mundo são



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



geridas por famílias, caracterizando a agricultura familiar a forma predominante de agricultura, produzindo cerca de 80% dos alimentos e sendo guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do mundo.

Raças ou variedades crioulas de milho são Materiais caracterizados por uma ampla variabilidade genética, sendo Fontes de genes tolerantes e/ou resistentes aos fatores bióticos e abióticos (ARAÚJO; NASS, 2002; CATÃO et al., 2013), caracterizando-se como importante fator de segurança alimentar para as famílias que as cultivam. As sementes crioulas, desde o início da humanidade, são cultivadas e selecionadas por várias gerações de famílias agricultoras, atendendo as necessidades dos agricultores e agricultoras por serem adaptadas as condições ambientais locais (LONDRES, 2009; NUÑEZ; MAIA 2006).

As sementes crioulas são conhecidas no semiárido paraibano como sementes da paixão, são chamadas assim porque são sementes resistentes, adaptadas e também por serem deixadas como herança dos seus antepassados. No estado da Paraíba fazem parte do patrimônio cultural de milhares de famílias agricultoras (ALMEIDA;CORDEIRO, 2002).

A multiplicação das sementes crioulas é fator preponderante para a manutenção dos cultivos agroecológicos. Estratégia para a multiplicação das sementes crioulas é a instalação de campos de sementes nas unidades de produção agrícola familiares. De acordo com Silva et al (2011), campos de multiplicação de sementes são importantes ferramentas para preservação das sementes crioulas na Paraíba.

O objetivo do presente trabalho foi realizar um relato de experiência sobre a condução de um campo de seleção massal de milho crioulo variedade Jabatão destinado a garantir a produção de sementes para a família agricultora.

### **Descrição da Experiência**

A experiência de instalação de campo de multiplicação de sementes por meio da seleção massal das melhores plantas de milho crioulo da variedade Jabatão ocorreu no sítio São Luiz, município de Areia/PB, em uma parceria com a Comissão de Sementes do Polo da Borborema, ASPTA e a Universidade Estadual da Paraíba, Campus Lagoa Seca. O sítio São Luiz é uma unidade de agricultura familiar, tendo a produção de hortaliças agroecológicas como uma das principais atividades.

Para a instalação do campo de multiplicação, sementes de milho foram doadas pelo agricultor experimentador e guardião das sementes da paixão Seu Zé Pequeno, procedente do município de Alagoa Nova/PB. Área do sítio isolada de outras variedades



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



de milho foi escolhida para a instalação do campo. Foi realizada a semeadura de duas sementes por cova, sendo utilizado 0,5kg de esterco curtido bovino para a adubação das covas. O espaçamento utilizado foi de 1m entre linhas e de 30cm entre as plantas. Irrigação por aspersão foi realizada quando necessário.

Após um mês do plantio foi realizado o amontoamento de solo na raiz do milho; e após dois meses de plantio foi feita a pulverização com o extrato de neem e pimenta do reino para o controle da lagarta de cartucho.

A seleção das plantas iniciou-se quando as espigas estavam no ponto de pamonha, considerando-se a altura da planta, produção de massa verde, tamanho das espigas sanidade das plantas e espigas. As plantas que apresentavam as características de desenvolvimento superior quando as características citadas foram identificadas dentre as demais.

A colheita das espigas das plantas selecionadas ocorreu no final do ciclo do milho, após as plantas secarem. Após a colheita as espigas foram colocadas para secarem ao sol, das 8:00h as 10:00h e das 15:00h as 16:30 h durante três dias. As sementes foram selecionadas nas espigas, onde as sementes da parte central da espigas (maiores e menores) foram armazenadas em garrafas pet para posteriores multiplicação.

Obteve-se com o processo de multiplicação 6kg de sementes selecionada da parte central das melhores espigas, provenientes das melhores plantas do campo, sobretudo daquelas que expressam as características genéticas da variedade crioula jabatão. Além disso, foram colhidos aproximadamente 60kg de sementes que foram destinadas para alimentação da família e dos animais. O campo de multiplicação foi iniciado o plantio a partir de um quilo de sementes.

### **Análises**

O campo de multiplicação de sementes traz benefícios para o agricultor, pois o mesmo aprende o processo de multiplicação de sementes garantindo a pureza genética da variedade, tendo sementes para o próprio consumo, além de garantir renda extra para a família agricultora.

Condições de baixa precipitação em cultivos de sequeiro têm impossibilitado o armazenamento das sementes de milho em grandes quantidades pelas famílias agriculturas paraibanas nos diversos territórios.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



Estratégias de implantação de campos de sementes de milho crioulo para o aumento da quantidade de sementes armazenadas nos bancos de sementes na Paraíba são necessárias para a garantia da segurança alimentar e autonomia dos agricultores quanto às sementes.

A seleção massal é uma prática de fácil acesso pelas famílias guardiãs das sementes da paixão, garante a qualidade genética da variedade multiplicada a ser estocada nos bancos comunitários de sementes.

A implantação de campos de multiplicação de sementes e da prática de seleção massal é uma medida de evitar o cruzamento das sementes crioulas com as sementes contaminadas por transgênicos.

### Referências Bibliográficas

ALMEIDA, P. CORDEIRO, A. **Semente da paixão**: estratégia comunitária de conservação de variedades locais no semi-árido. Rio de Janeiro: ASPTA, 2002. 72p.

ARAÚJO, P.M.; NASS, L.L. Caracterização e avaliação de populações de milho crioulo. **ScientiaAgricola**, v.59, n.3, p.589-593, 2002.

CARPENTIERI-PÍPOLO et al. Avaliação de cultivares de milho crioulo em sistema de baixo nível tecnológico. **Agronomy**, v.32, n.2, p.229-233, 2010.

CATÃO, H. C. R. M. et al. Incidência e viabilidade de sementes crioulas de milho naturalmente infestadas com fungos em pré e pós-armazenamento. **Ciência Rural**, v.43, n.5, p.764-770, 2013.

FAO – **Food and Agriculture Organization**. Disponível em: <https://www.fao.org.br/capfpef.asp>. 2014.

LONDRES, F. **Sementes crioulas: cuidar, multiplicar e partilhar**. Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa AS-PTA. 2009, 76p.

NUNEZ, P. B. P.; MAIA, A. S. Sementes crioulas: um banco de biodiversidade. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v.1, n.2, 2006. 4p.

SILVA, M. J.; BARBOSA, L.; LEITE, J.; MARINI, F.; SILVA, E. ; SANTOS, A. Campo de multiplicação de sementes crioulas: estratégia para autonomia de agricultores (as) no Estado da Paraíba, Brasil. **Cadernos de Agroecologia**, 2011, 5p.